

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (FABCI)  
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO (FESPSP)

LUIZ AUGUSTO COSTA DOS SANTOS

SAMANTA PATRÍCIA DA SILVA

**A influência do gênero teatral Comédia de Costumes na obra de Martins Pena e Naum Alves de Souza: uma análise comparativa das peças “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa”.**

São Paulo

2017

LUIZ AUGUSTO COSTA DOS SANTOS  
SAMANTA PATRÍCIA DA SILVA

**A influência do gênero teatral Comédia de Costumes na obra de Martins Pena e Naum Alves de Souza: uma análise comparativa das peças “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa”.**

Trabalho Temático apresentado às disciplinas do 2º semestre do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Fundação Escola de Sociologia e Política.

São Paulo

2017

LUIZ AUGUSTO COSTA DOS SANTOS

SAMANTA PATRÍCIA DA SILVA

**A influência do gênero teatral Comédia de Costumes na obra de Martins Pena e Naum Alves de Souza: uma análise comparativa das peças “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa”.**

Trabalho Temático apresentado às disciplinas do 2º semestre do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Fundação Escola de Sociologia e Política.

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Profª Ms. Daniele Cristina Gonçalves Brene Pires

---

Prof. Dr. Ivan Russeff

---

Profª Ms. Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli

---

Prof. Ms. José Mário de Oliveira Mendes

---

Profª Esp. Maria das Mercês Apóstolo

---

Profª Esp. Maria Rosa Crespo

---

Prof. Dr. Paulo Silvino Ribeiro

---

Prof. Ms. Wanderson Scapechi

## Resumo

Este ensaio tem por objetivo apresentar uma comparação entre as peças teatrais “Suburbano Coração” de Naum Alves de Souza, escrito em 1989, e “Quem casa, quer casa” de Martins Pena, escrito em 1845, apontando suas semelhanças e trazendo a questão do gênero Comédia de Costumes que está presente em suas obras como elemento central que une as duas peças. A partir da análise das peças teatrais, será feita a comparação, tanto do estilo narrativo, o gênero teatral Comédia de Costumes, quanto nos temas abordados que os autores utilizaram para escrevê-los, assim evidenciando que obras, mesmo distanciadas no tempo porém pertencentes a um determinado gênero, podem se manter fiéis e semelhantes em seus recortes, e confirmar o velho ditado popular que diz: “família é tudo igual, o que muda apenas é o endereço”.

O gênero teatral Comédia de Costumes foi demonstrado em diversos países, com características de reproduzir os costumes da sociedade de uma determinada época de forma cômica. No Brasil, fundado por Martins Pena, retratou algumas facetas da sociedade brasileira, conquistando o público e inspirando vários autores durante décadas, apesar de ser pouco aceito inicialmente. Levando em consideração o estilo narrativo e o gênero, após exaustiva leitura e análise, foi possível notar que ambas as obras estão representando o gênero Comédia de Costumes. Pelos motivos que aparecerão neste ensaio, como desavenças familiares, o tratamento de assuntos presentes no cotidiano popular, a crítica a um modelo de costumes perante os fatos do período histórico em que estão, verificou-se que os autores abordaram recortes de sua época que estão presentes na sociedade contemporânea, principalmente por retratar fatos recorrentes que persistem durante os anos.

**Palavras-chave:** Escritores brasileiros. Souza, Naum Alves de. Pena, Luís Carlos de Martins. Análise do Discurso Intertextual. Análise comparativa. Peças teatrais. Comédia de costumes. Gêneros teatrais. Dramaturgia.

## Abstract

This essay aims to present a comparison between the plays "Suburbano Coração" by Naum Alves de Souza, written in 1989, and "Quem casa, quer casa" by Martins Pena, written in 1845, pointing out their similarities and bringing the issue of the genre Comedy of Customs that is present in his works as a central element that unites the two pieces. From the analysis of the plays, a comparison of the narrative style, the theatrical genre Comedy of Customs, will be made, as well as the themes that the authors used to write them, thus showing that works that are distant in time, but belonging to a certain genre, can remain faithful and similar in their cuts, and confirm the old popular saying that "family is all the same, what changes is only the address."

The theatrical genre Comedy of Customs has been demonstrated in several countries, with characteristics of reproducing the customs of society at a particular time in a comic way. In Brazil, founded by Martins Pena, it portrayed some facets of Brazilian society, conquering the public and inspiring several authors for decades, although it was, initially, little accepted. Taking into account the narrative style and the genre, after exhaustive reading and analysis, it was possible to realize that both works are representing the genre Comedy of Customs. For the reasons that will appear in this essay, such as family quarrels, the treatment of subjects present in the popular everyday, the criticism of a model of customs before the facts of the historical period in which they are, it was verified that the authors approached cutouts of their time that are present in the contemporary society, mainly for portraying recurring events that persist over the years.

**Keywords:** Brazilian writers. Souza, Naum Alves de. Pena, Luís Carlos de Martins. Intertextual Discourse Analysis. Comparative analysis. Theatrical pieces. Comedy of customs. Theatrical genres. Dramaturgy.

## Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>Biografias.....</b>	<b>07</b>
<b>2.1</b>	<b>Naum Alves de Souza (1942-2016).....</b>	<b>07</b>
<b>2.2</b>	<b>Luís Carlos de Martins Pena (1815-1848).....</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Resumo das Obras.....</b>	<b>08</b>
<b>3.1</b>	<b>Suburbano Coração.....</b>	<b>08</b>
<b>3.2</b>	<b>Quem casa, quer casa.....</b>	<b>09</b>
<b>4</b>	<b>Comédia de Costumes.....</b>	<b>09</b>
<b>5</b>	<b>Comparação entre as obras.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>Considerações Finais.....</b>	<b>13</b>
	<b>Referências.....</b>	<b>14</b>

## 1 Introdução

“Família é tudo igual, o que muda é o endereço” já dizia o jargão popular que tão presente se faz em nossa sociedade. É importante notar que os textos de “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa” trazem a questão da unidade familiar e os conflitos que nela ocorrem, retratados de forma cômica, a fim de ridicularizar um comportamento ou modo de viver em sociedade de um grupo em determinado período. Essas características são bases de um modelo teatral, um gênero, que veio a se chamar Comédia de Costumes, do qual, tanto Naum quanto Martins Pena, são representantes no Brasil.

Martins Pena, tido como fundador do gênero no território brasileiro, baseou-se principalmente no modelo francês, trazendo para os palcos do teatro brasileiro acontecimentos do cotidiano popular, buscando um retrato fiel daquela sociedade carioca. Era considerado por muitos um excelente fotógrafo dos costumes da sociedade, tanto que, alguns dizem que se fossem perdidos todos os registros daquela época, com sua apreensão ampla e exata de mundo, as comédias de Martins Pena teriam a capacidade de reconstituir a fisionomia moral daqueles primeiros 50 anos do século XIX. O mesmo se vê no texto de Naum, que traz muitas das características da Comédia de Costumes, ao reconstituir a periferia e a vida das pessoas no Rio de Janeiro no final dos anos 80. A partir deste fato, o seguinte trabalho se propõe a relacionar estas obras e discursar sobre a atemporalidade dos textos.

## **2 Biografias**

Levando-se em consideração principalmente o gênero de escrita, faz-se necessário uma breve biografia dos escritores Naum Alves de Souza e Martins Pena.

### **2.1 Naum Alves de Souza (1942-2016)**

Nascido em Pirajuí, interior de São Paulo, no dia 01 de junho de 1942, Naum Alves de Souza foi diretor, autor, dramaturgo, cenógrafo, figurinista e artista plástico.

Naum foi um dos fundadores do Pod Minoga Studio, que teve origem em um curso de artes na Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP), entre 1965 e 1969. Sua proposta era desenvolver a capacidade de expressão dos participantes. Sua estreia profissional se dá como cenógrafo e figurinista, com trabalhos em “El Grande de Coca-Cola”, um musical americano dirigido por Luiz Sérgio Person, e “Vila Sésamo”, programa infantil da TV Cultura. Após esse período, torna-se um grande autor, escrevendo diversas obras, além de diretor de seus próprios textos, destacando-se, também, na montagem de outras obras.

Em depoimento concedido a Alberto Guzik, Naum relata que a obra “Suburbano Coração” foi escrita a partir de uma vontade de Fernanda Montenegro em encenar uma comédia com músicas, tendo seu título inspirado pela música homônima de Chico Buarque que, por fim, acabou por ser convidado para a composição de outras letras da peça. O objetivo de Naum foi que os atores fizessem shows no palco, interpretando diversas personagens, trazendo muito riso e alegria ao público. Seu projeto era trazer a peça para São Paulo, porém, esta vontade não teve continuidade por falta de recursos financeiros devido a implementação do Plano Collor.

### **2.2 Luís Carlos de Martins Pena (1815-1848)**

Nascido no Rio de Janeiro, no dia 05 de novembro de 1815, Luís Carlos de Martins Pena, comumente conhecido apenas como Martins Pena, foi o dramaturgo introdutor da Comédia de Costumes no teatro brasileiro, além de um dos principais autores do teatro no período Romântico do país.

Martins Pena, apesar de ter tendências Realistas, viveu em pleno surto do Romantismo (data de 1836 a publicação do livro de Gonçalves de Guimarães, intitulado “Suspiros poéticos e saudades”, em Paris) e, mesmo escrevendo dramas, foi pelas comédias que se sobressaiu como autor teatral e, tendo influências em Molière, enveredou pelo gênero Comédia de



Costumes por ser o melhor a se adaptar às circunstâncias históricas do Brasil, pelo que acabou sendo reconhecido.

Como o gênero Comédia de Costume é definido pelo tempo em que o dramaturgo vive, o que está acontecendo no Brasil tem muita influência em sua escrita, valendo lembrar que Martins Pena viveu nos últimos anos do Brasil colônia (até 1822), no Primeiro Reinado (1822-1831), Regência Trina (1831-1835), Regência Una (1835-1840) e começo do Segundo Reinado, assistindo a vários fatos na sociedade brasileira como motins, revoluções e guerras civis, por exemplo, a Guerra dos Farrapos (1835-1845). Em suas peças, além de colocar questões do cotidiano, com poucas cenas e de forma satirizada criticando os costumes da época e retratando-a fielmente, trazia também assuntos como rivalidades políticas, irregularidades no comércio, abusos das autoridades, casamento por interesse, preconceito ao estrangeiro, exploração do sentimento religioso, ascensões sociais e dificuldades diárias. Apesar de não ter um tom moralizante, nota-se que as peças de Martins Pena costumam ser leves, alegres e ingênuas, em sua maioria, terminando com um final feliz.

### **3 Resumo das Obras**

A seguir, uma síntese das obras “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa”, estudadas e analisadas neste ensaio.

#### **3.1 Suburbano Coração**

Escrita em 1989 pelo dramaturgo Naum Alves de Souza, a obra apresenta acontecimentos do cotidiano de uma escola de artes em que a mãe da personagem principal e dona do estabelecimento, assim como a filha e outras pessoas da companhia, agem numa trama que abordará temas polêmicos, trazendo divertimento ao leitor e/ou público.

No subúrbio do Rio de Janeiro, Lovemar (personagem principal), em busca de um amor perfeito, sofre vários desastres amorosos, casando-se várias vezes até enfim encontrar Amado, seu príncipe encantado, através de um programa de rádio chamado Rogério Rogers Show. Neste programa, as cartas dos ouvintes que estavam à procura do amor eram lidas pelo apresentador, que tentava encontrar amores para eles. Outras personagens surgem, como suas amigas Julinda e Trudes que estão sempre presentes, opinando em todas as decisões de Lovemar, tornando os desastres ainda mais cômicos. Mediante os desastres de Lovemar, são tratados assuntos como homossexualidade, utilização da fé para obter ganhos financeiros, preconceito religioso, influência da mídia, fanatismo por jogos de futebol e relacionamento

entre mãe e filhos. E todas estas situações apresentadas na obra levam o leitor e/ou público a repensar suas opiniões de forma cômica e sutil.

### **3.2 Quem casa, quer casa**

A peça escrita em 1845 por Martins Pena apresenta o cotidiano de uma família carioca em que sogra, marido, filhos, genro e nora convivem sob o mesmo teto em total desarmonia. A trama gira em torno da disputa de poder entre a matriarca da família e a nora. A sogra, representada por Fabiana, quer continuar a exercer seu poder matriarcal comandando a família, mas vê seu caminho bloqueado por Paulina, sua nora, que quer assumir o papel da matriarca.

A obra apresenta, de forma divertida, problemas do cotidiano, como desavenças e conflitos comuns de uma família. Fabiana, a matriarca, não aguenta mais morar com tantas pessoas. Seu marido, Nicolau, não fica em casa, pois está ocupado demais tratando de assuntos da igreja, sobrecarregando, assim, Fabiana com os cuidados da casa. Seu genro, Eduardo, é um desempregado que não faz nada para mudar este estado, apenas passa seus dias estudando sua rabeça. Olaia, filha de Fabiana, é uma mulher submissa ao marido e resignada com o jeito dele de ser. Em contrapartida, seu irmão, Sabino, está dividido entre as duas mulheres de sua vida, mãe e esposa, tentando mediar as constantes brigas que ambas têm entre si. Todavia, as desavenças acabam apenas no momento que Anselmo (pai de Eduardo e Paulina) entra em cena e providencia uma casa para os casais, trazendo paz ao lar de Fabiana.

## **4 Comédia de Costumes**

Este é um gênero do teatro com estilização cômica, o qual retrata hábitos de uma parcela da sociedade contemporânea levando em questão o tempo de escrita do dramaturgo. Na França, fixou-se na caracterização e vícios sociais através de uma linguagem brilhante, inteligente e espirituosa. Na Inglaterra, também conhecido como Comédia da Restauração, retratava comportamentos artificiais como excessos sexuais da classe dominante, trazendo divertimento para a aristocracia com muito pouco em comum com a sociedade em geral. No Brasil, com muita influência do modelo francês, trouxe para os palcos algumas facetas da vida brasileira de forma popular e cômica.

O gênero teatral Comédia de Costumes brasileiro teve como principal expoente Martins Pena (1815–1848), defendido por Magaldi (1997, p. 42) como “[...] fundador da nossa comédia de costumes, filão rico e responsável pela maioria das obras felizes que

realmente contam na literatura teatral brasileira”, escrevendo sob influências de Molière (1622–1673). A princípio foi uma forma pouco valorizada, principalmente pela posição secundária que ocupava nos espetáculos e pelo preconceito de escritos românticos e intelectuais em relação ao uso de recursos do baixo cômico. Porém, a maneira de Martins Pena conquistou e influenciou, durante décadas, o gosto do público e de vários escritores.

## 5 Comparação entre as obras

Apesar do notável distanciamento de tempo (cerca de 144 anos) é possível destacar semelhanças entre as obras, analisando-as a partir do gênero teatral em que ambas se inserem (Comédia de Costumes), apresentadas de forma cômica e crítica aos costumes do cotidiano presentes na época, assim como aos temas que vão surgindo nas duas peças que se repetem, invariavelmente, nas duas realidades apresentadas.

Dentre as semelhanças nos temas e espaços abordados em ambas as obras, podemos destacar os seguintes:

- a) Rio de Janeiro (subúrbio): as duas peças são encenadas na cidade do Rio de Janeiro, e pelo seu contexto, pode-se perceber que são representados o cotidiano de famílias que moram no subúrbio da capital. Em “Quem casa, quer casa”, logo no início, é dada a localização em que os eventos se desenrolam; já em comparação “Suburbano Coração”, este dado não é explícito, porém alguns dados nos orientam que a trama ocorre na cidade carioca, como por exemplo, quando o narrador do jogo de futebol, que está sendo ouvido através do rádio por Dona Alma e Osiris, menciona que o jogo será Vasco da Gama contra Fluminense;
- b) casamento: ambas as peças expõem conflitos envolvendo o casamento, apresentados em contextos diferentes. A obra “Quem casa, quer casa” retrata conflitos numa família, que após os filhos terem se reunido em matrimônio, continuam convivendo sob o mesmo teto de Fabiana (mãe), enquanto a obra “Suburbano Coração” apresenta a busca incessante da personagem Lovemar por um marido perfeito, a priori, para não ficar sozinha, principalmente devido a essa época representar o casamento como uma realização na vida da mulher. Procurando reproduzir um hábito social, algo que está no consciente coletivo, Lovemar se casa várias vezes;

c) religião: por conta do distanciamento de tempo entre as peças, a religião é tratada de formas distintas, porém, se mantém presente em ambas. Em “Quem casa, quer casa”, Nicolau, o pai da família, ocupa-se demais com os afazeres da igreja, sobrecarregando sua esposa Fabiana na solução dos conflitos familiares; em “Suburbano Coração” o preconceito religioso é tratado, representado por Lovemar em relação à nova religião de sua mãe, descrevendo-a como “macumbeira”. Outro ponto em que a religião é apresentada está na corrupção presente em igrejas pentecostais, quando entram em cena as personagens Cordeiro e Irmã Débora, que estão mais preocupadas em recrutar membros para sua causa para arrecadarem dinheiro. O que é curioso fica por conta da crítica explícita que a personagem Cordeiro traz consigo, não mostrando em momento algum a dignidade do posto que ele simboliza: está mais para um estelionatário e aproveitador do que para um símbolo de pureza e elevação que a função exige;

d) famílias – conflito: o que podemos apreender da leitura de “Quem casa, quer casa” é que o conceito de família no século XIX consiste na união comum de homem e mulher, e que os conflitos se dão nesse universo particular. Na trama de Martins Pena, os enfrentamentos giram em torno da disputa de poder entre a matriarca e a nora, e esta acabando por influenciar brigas entre todos os outros integrantes da família, culminando numa contenda generalizada. Em “Suburbano Coração”, primeiramente se vê que o conceito de família acaba por se estender também aos amigos e pessoas com quem se convive. As amigas de Lovemar, Julinda e Trudes, apesar de muitas vezes conspirarem contra a amiga, permanecem ao lado dela do começo ao fim nos dramas de sua vida. Já Dona Escolástica, mãe de Lovemar, logo no início se mostra como rival ao tentar seduzir o primeiro pretendente da filha, o jovem Frederico. Sem mencionar que após um determinado tempo, quase não se sabe do destino da mulher. Há de se considerar que, mesmo em diferentes conflitos numa família, o que existe de comum a todas elas é que os seus integrantes se unem, não para se agregarem, mas sim para se desagregarem;

e) relacionamento mãe e filho: os relacionamentos entre mãe e filho são representados de formas diversas. Em “Quem casa, quer casa”, é notável a preocupação de Fabiana com o bem estar de seus filhos, levando em consideração seus interesses pessoais em trazer paz ao seu lar. Diferentemente do apresentado em “Suburbano Coração”, em que a relação entre Lovemar e Dona Escolástica se configura num complexo de Electra (exposto logo no início da obra, mostrando a rivalidade entre elas), quando

Dona Escolástica tenta seduzir Frederico, que viria a ser o primeiro marido de sua filha;

f) mulheres como personagem principal: as duas peças têm como personagens principais representantes femininas, uma delas é Lovemar, em “Suburbano Coração”, que procura pelo príncipe encantado e passa por diversos casamentos até encontrar o verdadeiro amor em Amado. O contrário da situação que vemos na peça “Quem casa, quer casa”, Fabiana e Paulina já estão casadas e a trama se desenvolve no conflito para saber quem ditará o comando da casa.

Todos esses temas foram observados na leitura dos textos de Naum e Martins Pena, e sua coincidência de fatos pode se dar por pertencerem ao gênero Comédia de Costumes, havendo, nesse tipo de narrativa, um fator peculiar, que é o humor como construção de um pensamento crítico, como na citação latina “*ridendo castigat mores*”, que, numa tradução literal, seria “rindo se criticam os costumes”. Quando analisadas, as famílias que ambos descrevem possuem características idênticas, independentemente do período em que estão inseridas, mostrando-se presente até a atualidade, assim como também os dilemas que vivem. As famílias, assim como a sociedade, estão em constante mudança e enfrentam problemas em sua organização, e esse gênero teatral, ao mesmo tempo em que tenta resgatar a criticidade para discutir a sociedade, procura retratar um momento histórico.

## 6 Considerações Finais

Nesta altura, deve ser observado que, apesar das obras “Suburbano Coração” e “Quem casa, quer casa” estarem distanciadas no tempo e expondo momentos diferentes da realidade brasileira, ao destacar-se o gênero teatral e o estilo narrativo, é possível relacionar semelhanças entre elas, tanto quanto em relação aos seus temas quanto à necessidade dessa escrita no contexto de sua época e no tempo em que vivemos.

O teatro de Comédia de Costumes, originado por Molière na França e trazido por Martins Pena ao Brasil, influenciando até hoje nas obras de tantos escritores, como no caso de Naum Alves de Souza, mostrou ser uma ferramenta de crítica a uma sociedade que, ao sedentarizar-se, acabou por acostumar-se com acontecimentos e fatos sociais que parecem ser insolúveis e insondáveis, mas através da subjetividade que estes teatrólogos inspiram na construção de suas peças, acabam por conduzir o público a sua própria autoavaliação, analisando suas condutas e repensando suas reproduções automáticas do que a sociedade impele à cada indivíduo. Esta reflexão se dá através de uma representação cômica, satirizando um grupo, seus costumes e comportamentos (própria deste gênero), levando à citação latina “*ridendo castigat mores*”, que nada mais é do que a ironia representada num contexto em que o riso acaba por educar, atuando no subconsciente das pessoas com a mensagem trazida em questão.

No recorte realizado neste trabalho, a Comédia de Costumes se fez presente em todos os trechos analisados, e as obras “Suburbano Coração” de Naum Alves de Souza e “Quem casa, quer casa” de Martins Pena, com suas representações de famílias que vivem suas vidas e seus dramas, deixando que muitas vezes as comichidades intervenham no caminho, demonstrando toda a humanidade que o processo envolve, deixa bem claro que família é igual em qualquer tempo, problema, configuração, mudando apenas de endereço.

## Referências

ANTOLOGIA DE COMÉDIA DE COSTUMES. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2003. xxxi, 571 p. (Dramaturgos do Brasil).

CAMARGO, Cristina. Artista múltiplo, Naum Alves de Souza morre aos 73 anos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 abr. 2016. Ilustrada. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/04/1759425-artista-multiplo-naum-alves-de-souza-morre-aos-73-anos.shtml>> Acesso em 02 dez. 2017.

COSTA, Amália. **Martins Pena: comédias**. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Agir, 1979. 126 p. (Nossos clássicos)

DICIONÁRIO DO TEATRO BRASILEIRO: temas, formas e conceitos. São Paulo; São Paulo: Perspectiva; Serviço Social do Comércio, 2006. 354 p.

GUZIK, Alberto. **Naum Alves de Souza: imagem, cena, palavra**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2009. 305 p. (Aplauso. Perfil).

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Martins Pena**. Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/martins\\_pena/](https://www.ebiografia.com/martins_pena/)>. Acesso em: 02 dez. 2017.

PENA, Martins. **O noviço; O juiz de paz na roça; Quem casa quer casa: texto integral**. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2011. 114 p. (A obra-prima de cada autor).

SOUZA, Naum Alves de. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa4333/naum-alves-de-souza>>. Acesso em: 02 de Dez. 2017.

SOUZA, Naum Alves de. **Suburbano Coração**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. 164 p.

VASCONCELLOS, Luiz Paulo. **Dicionário de teatro**. 6.ed. Porto Alegre: L&PM, 2009. 282 p. (L&PM Pocket.).